

PÚBLICO FUGAS LIFE&STYLE P3 ÍPSILON CINECARTAZ GUIA DO LAZER INIMIGO PÚBLICO

Pesquisar

182 utilizadores online

162 Gosto

86.850 pessoas gostam de P3.

Cultura

Emprego

30 empresas europeias procuram engenheiros portugueses

Iniciativa "Engineers Mobility Days" promove o recrutamento de engenheiros portugueses, por parte de empresas estrangeiras

Texto de João Nogueira Dias • 01/04/2013 - 16:45

Distribuir 1535 // Leituras

5 // Eu acho que

Texto

Gosto 343

Tweetar 0

+1 0

Pin it

Tags

Actualidade EFP

Engenharia Emprego

Emigração

DESCOBRIR LACOS CLUBEFASHION

Instagram Optimus Primavera Sound

Concorre festival

Mulheres

Já há desculpa para o mau...



Mais de trinta empresas estrangeiras procuram engenheiros

<http://p3.publico.pt/node/7286>

30 empresas europeias procuram engenheiros portugueses

Iniciativa "Engineers Mobility Days" promove o recrutamento de engenheiros portugueses, por parte de empresas estrangeiras

Texto de João Nogueira Dias • 01/04/2013 - 16:45

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), nos dias 11 e 12, recebe a iniciativa "Engineers Mobility Days", organizada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela rede EURES, em parceria com a associação de estudantes do ISEL.

O evento tem como objectivo recrutar profissionais nas áreas da engenharia e das tecnologias de informação. Estão representadas no evento mais de 30 empresas, oriundas de sete países: Áustria, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Noruega, Reino Unido e Suécia. Para além disso, marcarão presença conselheiros da rede EURES. No site do evento, é possível consultar as vagas disponíveis, cerca de 220.

O programa inclui a apresentação das empresas, bem como de oportunidades de carreira e de condições de vida e de trabalho nos países referidos. Caso estejam previamente marcadas, poderão realizar-se entrevistas de trabalho. Paralelamente ao evento, decorrerá uma feira virtual de emprego.

Qualificações e adaptação

A procura de engenheiros portugueses, por parte de empresas estrangeiras, explica-se, segundo Carlos Matias Ramos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros, com as qualificações e a capacidade de adaptação destes profissionais.

“As escolhas de engenharia preparam muito bem os profissionais desta área. Para além das qualificações, os portugueses têm boa capacidade de adaptação e assimilam facilmente a cultura dos países de destino”, explica, ao P3, Carlos Matias Ramos.

Segundo o Bastonário, os países europeus que recrutam engenheiros portugueses costumam procurar profissionais das áreas da informática, electrónica, telecomunicações e mecânica. Alguns países, como a Holanda, também requisitam engenheiros navais. Na América Latina e na África, há maior procura de engenheiros civis, pelo grande investimento em infra-estruturas que existe nestas regiões.

Internacionalização vs. emigração

A globalização pressupõe a internacionalização. Quem o garante é Carlos Matias Ramos. Porém, o Bastonário ressalva que, no caso português, o resultado prático é a emigração.

“A internacionalização implica o trabalho em rede, os profissionais estão sedeados em Portugal e, com regularidade, realizam trabalhos no estrangeiro, criando riqueza para o país e impulsionando a economia. Na emigração, as pessoas abandonam o país e criam riqueza noutros lugares”, assegura.

Para o Bastonário da Ordem dos Engenheiros, a engenharia é como a saúde: só se lhe dá importância quando se sente a sua falta.

“Quando Portugal inverter este ciclo negativo e quiser apostar na industrialização, vai precisar de engenheiros. Sem engenharia e sem tecnologia, não há desenvolvimento. Não sabemos se os engenheiros que, entretanto, tiverem emigrado, vão querer regressar”, afirma.